

INDICADORES DO SAEB NO MARANHÃO: O QUE OS DADOS REVELAM?

Leonice da Conceição Silva ¹
Leonardo da Conceição Silva ²
Leonilde da Conceição Silva ³
Lindemberg Costa Júnior ⁴
Salma Sousa Torres ⁵

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar os indicadores do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), comparando os resultados dos municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA, no período de 2015 a 2023. Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se pesquisa documental, com abordagem quantitativa e caráter descritivo. Os dados utilizados são de fontes oficiais como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados apontam que, embora os municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA tenham proximidade geográfica (72km), aspectos históricos semelhantes e façam parte da mesma Unidade Regional de Educação (URE), apresentam diferenças significativas em seus resultados educacionais. Os achados indicam ainda que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) alcançado pelo município de Vargem Grande-MA foi de 7,3, acima do projetado para o ano (5,0) e da média nacional (6,0), ocupando o 1º lugar no ranking estadual dos resultados da avaliação do SAEB 2023 para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º ano). Enquanto isso, o resultado obtido por São Benedito do Rio Preto-MA foi de 4,0, abaixo do projetado (4,8), ocupando o último lugar (217º) no ranking estadual. Portanto, são reveladas disparidades significativas nos indicadores educacionais entre os dois municípios. Nesse sentido, compreender os fatores que influenciam os indicadores do SAEB pode subsidiar gestores educacionais, tanto em âmbito estadual quanto municipal, na implementação de estratégias direcionadas à melhoria do desempenho educacional. Além disso, essa compreensão fornece bases consistentes para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e para o desenvolvimento de intervenções pedagógicas alinhadas às necessidades específicas das redes de ensino.

Palavras-chave: Desempenho educacional, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Políticas educacionais, Municípios maranhenses.

¹ Assessora técnica na Secretaria Municipal de Educação de Buriticupu. Graduada em Administração pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA, leonicealicia@gmail.com

² Docente da Educação Básica no Município de Buriticupu-MA. Me. em Contabilidade e Administração - Fucape Business School, leonardocs2017@gmail.com;

³ Docente do Instituto Federal do Pará – IFPA. Ma. em Contabilidade e Administração - Fucape Business School. Graduada em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF, leonilde.silva@ifpa.edu.br;

⁴ Docente do Instituto Federal do Maranhão - IFMA; Mestre em Administração - Fucape Business School, lindemberg.junior@ifma.edu.br;

⁵ Docente da Educação Básica no Município de Buriticupu-MA. Pós-graduada em Psicopedagogia pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). salmatorres_sousa@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Diversos países aplicam avaliação de larga escala com o objetivo de monitorar o desempenho acadêmico de seus estudantes (Machado; Alavarse; Chappaz, 2024). No Brasil, destaca-se o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realizar um diagnóstico da Educação Básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho dos estudantes (INEP/MEC, 2025).

A primeira aplicação após a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) evidenciou não somente um avanço de 0,2 (dois décimos) em relação à anterior, mas uma retomada (virada de curva) na série histórica, uma vez que a avaliação de 2021 teve uma queda de 0,1 (um décimo) em relação a 2019. De acordo com Gomes (2020), o SAEB permite avaliar e comparar o aprendizado dos estudantes, proporcionando um diagnóstico da qualidade da educação oferecida.

Nesse sentido, identifica-se na literatura estudos que exploram o SAEB, analisando por exemplo, os questionários contextuais e validade de seu construto (Karino; Vinha; Laros, 2014); fatores associados ao desempenho escolar e gestão educacional (Silva; Silva; Lima, 2020). No entanto, não foram encontradas estudos que comparem os resultados dos indicadores do SAEB de municípios maranhenses, sendo necessárias pesquisas que possibilitem uma melhor compreensão acerca dos fatores que podem impactar os indicadores do SAEB no estado (Lima, 2022).

Deste modo, este estudo tem como objetivo analisar os indicadores do SAEB, comparando os resultados dos municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA, no período de 2015 a 2023. Como objetivos específicos citam-se: identificar as tendências de desempenho dos estudantes destes municípios no IDEB; apontar fatores que podem ter influenciado o desempenho educacional em ambos os municípios.

Este estudo se justifica teoricamente por avançar o debate sobre a qualidade da educação pública brasileira, no contexto dos indicadores do SAEB, preenchendo lacunas de pesquisas encontradas na literatura. Do ponto de vista prático, os resultados poderão contribuir para que gestores educacionais das redes estaduais e municipais desenvolvam uma gestão com foco nas estratégias para avançar nos indicadores educacionais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Histórico e Institucionalização do SAEB

A busca pela ascensão de uma nação está intrinsecamente ligada à garantia de uma educação equitativa e de qualidade para toda a população (Silva, 2005; Silva; Silva; Lima, 2022). Nesse contexto, torna-se fundamental a identificação das instituições de ensino que demandam intervenções, a análise de boas práticas e políticas educacionais eficazes, bem como a produção de estudos que investiguem os fatores determinantes na promoção de um ensino de excelência. O alicerce para a obtenção dessas informações reside na implementação sistemática de avaliações educacionais robustas e periódicas, capazes de subsidiar tomadas de decisão embasadas em evidências (Karino; Vinha; Laros, 2014).

As avaliações externas foram instituídas no Brasil com o propósito de gerar dados sobre o desempenho e os resultados dos sistemas de ensino (Pestana, 1998). Dessa forma, a primeira avaliação externa implementada no país, o SAEB, foi concebida com o objetivo central de subsidiar a formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas voltadas à universalização do acesso e permanência, bem como à melhoria da qualidade, equidade e eficiência da educação brasileira (Karino; Vinha; ; Laros, 2014).

A avaliação do SAEB tem como objetivo mensurar a qualidade da educação no Brasil por meio da aferição do desempenho dos estudantes, das condições de oferta do ensino e do impacto das políticas educacionais (Porcari; Teixeira; Silva, 2023). Ela avalia o aprendizado dos estudantes nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e 3ª série/ano do Ensino Médio. Além disso, coleta dados contextuais por meio de questionários aplicados a estudantes, professores e gestores escolares, permitindo uma análise mais ampla dos fatores que influenciam o rendimento escolar.

Dentre os principais indicadores que medem a qualidade da educação básica no Brasil, destaca-se o IDEB, criado em 2007 pelo INEP/MEC com o objetivo de oferecer uma métrica objetiva para medir o cumprimento dos compromissos e metas de melhoria da educação estipulados pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Ele mede a qualidade da educação básica no Brasil, combinando dois fatores principais: o fluxo escolar (taxa de aprovação) e o desempenho dos alunos em avaliações como SAEB (INEP, 2025).

Nesse cenário, são encontrados na literatura estudos que exploram diferentes aspectos das avaliações do SAEB. O estudo de Karino, Vinha e Laros (2014) investigou as evidências de validade de construtos dos questionários do SAEB de 2009. Os resultados apontaram a necessidade de uma reflexão crítica sobre a adequação dos construtos mensurados pelos questionários.

Pereira (2018) analisou o impacto do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) no SAEB. Revelou-se que escolas com maior adesão a programas de alfabetização apresentaram avanços significativos. No entanto, os ganhos ainda são desiguais entre as regiões (Lima; Silva, 2020), ressaltando a necessidade de monitoramento contínuo e adaptação das políticas aos contextos locais.

2.2 Políticas de Avaliação e Fatores que impactam o IDEB

As políticas educacionais no Brasil são fundamentadas na Constituição Federal de 1988 (Art. 205) e na Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Essas diretrizes orientam políticas de avaliação como a Prova Brasil. Conforme a Lei Federal nº 13.005/2014, os Planos Municipais de Educação (PMEs), orientam as políticas educacionais locais no período de 2015 a 2025, assegurando sua convergência com o Plano Nacional de Educação (PNE). A execução e o acompanhamento dos PMEs ficam sob a responsabilidade das Secretarias Municipais de Educação (Brasil, 2014).

Em relação aos fatores que impactam o IDEB, Oliveira e Clementino (2020) e Gusmão (2023) ressaltam que a Prova Brasil não se limita a avaliar o desempenho dos estudantes, mas também desempenha um papel estratégico na orientação das políticas públicas e das práticas pedagógicas nas instituições de ensino. Seu caráter censitário é essencial para a formulação dessas políticas e práticas, tornando o IDEB o principal indicador de qualidade da educação básica no Brasil.

No estado do Maranhão, a política pública educacional é desenvolvida em regime de colaboração com as redes municipais (Nunes; Camarão; Costa; Lima; Rodrigues, 2024). Essa política teve como base inicial o Programa “Escola Digna”, criado com o objetivo de garantir o acesso a uma educação de qualidade para os estudantes das redes estadual e municipais. Em 2019, essa iniciativa foi ampliada e fortalecida com a implementação do “Pacto pela Aprendizagem”, que intensificou as ações colaborativas voltadas para o aprimoramento do ensino em todo o estado.

2.3 Histórico dos Municípios de Vargem Grande e São Benedito do Rio Preto.

O município de Vargem Grande foi elevado à categoria de cidade em 1938, mas sua formação política e jurídica remonta à criação da Vila da Manga do Iguará (atualmente Nina Rodrigues), em 1835 (IBGE, 2025). Somente em julho de 1842, Vargem Grande foi oficialmente elevada à condição de vila. Atualmente, embora se destaque como centro de produção agrícola, o município mantém viva sua tradicional vocação para a pecuária (PREFEITURA DE VARGEM GRANDE, 2025).

São Benedito do Rio Preto, município maranhense, possui uma trajetória histórica que remonta ao século XIX. No final do século XIX e início do século XX, a intensa seca que assolou o Ceará levou diversas famílias a migrarem para o Maranhão, sendo que algumas delas se fixaram em São Benedito. O que contribuiu para o crescimento e desenvolvimento da localidade.

No aspecto administrativo, em 1911, São Benedito figurava como distrito do município de Vargem Grande. Em 30 de dezembro de 1943, o distrito passou a se chamar Curuzu. Em 31 de dezembro de 1948, foi elevado à categoria de município, em 3 de dezembro de 1955, recebeu a denominação de São Benedito do Rio Preto (CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO DO RIO PRETO, 2025).

3. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo caracteriza-se como documental. Nesse sentido, foram utilizados dados e documentos secundários (tabelas e gráficos) disponibilizados em fontes oficiais como INEP/MEC, IBGE e Qedu. Foi empregada ainda uma abordagem quantitativa, que permitiu a análise dos dados numéricos representados graficamente, possibilitando a identificação de padrões e tendências nos indicadores educacionais

O estudo abrangeu o período de 2015 a 2023, proporcionando uma perspectiva temporal abrangente sobre o desempenho educacional. A delimitação geográfica incluiu os municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA, selecionados pela proximidade geográfica, por fazerem parte da mesma Unidade Regional de Educação (URE) e apresentarem algumas características socioeconômicas semelhantes.

Na organização dos dados e tabelas foi utilizada a ferramenta *Microsoft Excel*, para representar a evolução dos indicadores ao longo do tempo. Por fim, a interpretação dos resultados se deu com base na análise comparativa e descritiva dos dados.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Análise comparativa dos resultados IDEB

Para melhor compreender o posicionamento dos municípios maranhenses no cenário educacional, a seguir apresenta-se o ranking do IDEB 2023, que evidencia a colocação de cada município conforme seu desempenho nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Tabela 1 - Ranking do resultado do IDEB dos Municípios maranhenses no ano de 2023

Ordem	Nome do Município	IDEB 2023
1º	Vargem Grande	7,3
2º	Bacurituba	6,9
3º	Duque Bacelar	6,9
[...]	[...]	[...]
215º	Mata Roma	4,1
216º	Santo Amaro do Maranhão	4,1
217º	São Benedito do Rio Preto	4,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

A Tabela 1 evidencia que os 217 municípios maranhenses avaliados em 2023 apresentaram resultados no IDEB que variam entre 4,0 e 7,3. Observa-se, de forma destacada, que o município de Vargem Grande (MA) alcançou o maior índice, ocupando a primeira colocação no ranking estadual, enquanto São Benedito do Rio Preto (MA) obteve o menor desempenho, posicionando-se em último lugar.

A seguir, a Tabela 2 apresenta a evolução dos resultados do IDEB dos municípios de São Benedito do Rio Preto-MA e Vargem Grande-MA no período de 2015 a 2023, em comparação com a média nacional. Essa análise temporal permite identificar tendências de crescimento ou estagnação no desempenho educacional dos municípios, destacando, especialmente, a trajetória de melhoria significativa de Vargem Grande nos últimos anos.

Tabela 2 - IDEB dos Municípios de São Benedito do Rio Preto-MA e Vargem Grande-MA em comparação à média nacional no período de 2015 a 2023

ID	Nome do Município	2015	2017	2019	2021	2023
0	Brasil	5,5	5,8	5,9	5,8	6,0
1	São Benedito do Rio Preto	4,1	4,2	4,2	3,9	4,0
2	Vargem Grande	4,2	4,3	5,0	4,8	7,3

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os dados acima revelam trajetórias distintas entre os municípios analisados.

Enquanto São Benedito do Rio Preto-MA manteve índices relativamente estáveis ao longo do período, variando entre 3,9 e 4,2, sempre abaixo da média nacional, Vargem Grande-MA apresentou uma evolução expressiva, especialmente entre 2019 e 2023, saltando de 5,0 para 7,3. Esse resultado coloca Vargem Grande bem acima da média nacional em 2023 (6,0), evidenciando avanços significativos em seu desempenho educacional e sugerindo possíveis melhorias nas políticas públicas, práticas pedagógicas ou gestão escolar no município.

Nesse sentido, a análise comparativa do IDEB ao longo do período de 2015 a 2023 evidencia que Vargem Grande obteve avanços expressivos, alcançando 7,3 no IDEB de 2023, posicionando-se em primeiro lugar no ranking estadual para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Já São Benedito do Rio Preto manteve um desempenho inferior, com IDEB de 4,0, ocupando a última colocação entre os 217 municípios maranhenses.

Portanto, os resultados apresentados revelam disparidades significativas entre os indicadores educacionais dos municípios de Vargem Grande e São Benedito do Rio Preto. Conforme Bauer e Silva (2005), o desempenho escolar é influenciado por fatores socioeconômicos, de gestão educacional e de infraestrutura. Oliveira e Costa (2020) apontam que escolas com melhor infraestrutura e acesso a tecnologias educacionais têm maiores chances de obter desempenhos elevados nas avaliações externas. Nesse sentido, os dados indicam que os fatores estruturais e as políticas educacionais implementadas podem ter sido decisivos para a discrepância observada nos resultados dos dois municípios.

A Tabela 4 apresenta uma descrição de características socioeconômicas e demográficas dos municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA.

Tabela 4 - Descrição dos municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA

Dados	Vargem Grande-MA	São Benedito do Rio Preto-MA
Gentílico	Vargem-grandense	São-beneditense
Área Territorial	1.958,702km ²	931,485 km ²
População residente	43.261 hab.	18.364 hab.
Densidade demográfica	22,09 hab/km ²	19,71 hab/km ²
Escolarização 6 a 14 anos	88,90% (2010)	95,70% (2010)
IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,542 (2010)	0,541 (2010)
PIB <i>per capita</i>	R\$ 7.499,62	R\$ 7.644,43

Fonte: IBGE, 2025.

A Tabela 4 evidencia que, apesar das semelhanças em alguns indicadores, como o IDHM, praticamente igual nos dois municípios, Vargem Grande-MA apresenta características que podem contribuir para melhores resultados educacionais. O município possui população mais que duas vezes maior que a de São Benedito do Rio Preto-MA, além de maior densidade demográfica, o que pode favorecer a concentração e o acesso a serviços públicos, incluindo a educação.

Quanto a São Benedito do Rio Preto, este apresentou um percentual de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos mais elevado em 2010, o que demonstra um ponto positivo, mas que aparentemente não se refletiu em avanços no IDEB nos anos posteriores. Esses achados sugerem que fatores estruturais, administrativos e contextuais podem estar influenciando de forma distinta o desempenho educacional nos dois municípios, conforme discutido por Silva, Oliveira e Costa (2020).

Destaca-se que a relação entre fatores socioeconômicos e desempenho escolar é complexa, exigindo um olhar mais aprofundado sobre a gestão educacional e a implementação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

Na Tabela 5 é apresentado o ranking das escolas dos municípios de São Benedito do Rio Preto-MA (Painel A) e Vargem Grande-MA (Painel B), com base nos resultados do IDEB 2023 e no fluxo escolar do mesmo ano.

Tabela 5 - Ranking do IDEB por escola

PAINEL A	INEP	NOME DA ESCOLA	FLUXO ESCOLA R - 2023	IDEB 2023
SÃO BENEDITO DO RIO PRETO	21143714	UE VIRGINIA RODRIGUES	99,4	5,2
	21143781	UI CAROLINA MESQUITA DE ARAUJO	98,1	4
	21500177	UE DR CREOMAR MESQUITA	100,0	3,7
	21143188	EMEM DOMINGOS MESQUITA	98,0	3,5
	21143749	UI THOMAZ DE AQUINO	84,6	3,5
	21143900	UI DOM PEDRO I	100,0	3,1
	21143803	UI DIAMANTINA SOUSA MESQUITA	99,3	-
PAINEL B	INEP	NOME DA ESCOLA	FLUXO ESCOLA R - 2023	IDEB 2023
VARGEM GRANDE	2106289	EMEB SÃO JOSÉ	100,0	9,6

7			
2106370			
2	EMEB ALINE SOEIRO BATISTA	100,0	8,9
2106314			
1	EMEB NOSSA SENHORA DE FATIMA	100,0	8,2
2106214			
5	UE ASSOCIAÇÃO CLUBE DAS MÃES	100,0	8,1
2106360			
5	EMEF I II JOSEFA RODRIGUES LIMA	100,0	7,6
2106384			
2	EMEF I II JOSÉ SALIM TRABULSI	100,0	7,5
2106356			
7	ESCOLA SAO JOSE OPERARIO I	100,0	7,4
2106386			
9	EMEB MARIA CARLOS DE MESQUITA	100,0	6,8
2124879			
6	EMEB SÃO JOSÉ	100,0	6,5
2106382			
6	EMEB IRACI SILVA PEREIRA	100,0	5,9
2106224			
2	EMEB ZENOBIA BARROSO OLIVEIRA	100,0	5,7
2106369			
9	EMEB ISABEL ALMEIDA SILVA	100,0	5,5
2121419			
0	EMEB SÃO FRANCISCO	100,0	4,9

Fonte: INEP/MEC, 2025.

A análise dos dados apresentados na Tabela 5 revela disparidades notáveis entre as escolas dos municípios de São Benedito do Rio Preto-MA e Vargem Grande-MA. Em São Benedito, a maioria das escolas apresenta IDEB abaixo de 5,0, com destaque para a UE Virgínia Rodrigues, que obteve o melhor resultado (5,2), mas ainda está distante das metas estaduais e nacionais. Por outro lado, em Vargem Grande, as escolas se destacam com resultados significativamente superiores, com várias unidades apresentando IDEB's acima de 7,0, como a EMEB São José (9,6) e a EMEB Aline Soeiro Batista (8,9), demonstrando um desempenho superior ao de muitas outras escolas do estado.

A constância do fluxo escolar nas escolas de Vargem Grande, com todas com 100% de fluxo, também reflete um maior êxito na manutenção e no desempenho dos alunos. Essa disparidade entre as escolas sugere a necessidade de uma análise aprofundada das práticas pedagógicas, gestão escolar e apoio institucional, fatores que podem contribuir diretamente para os resultados observados.

Nesse cenário, observa-se que Vargem Grande apresenta um conjunto de condições favoráveis que podem ter influenciado positivamente seus indicadores educacionais. O ranking das escolas do município mostra que diversas unidades de ensino

alcançaram IDEB acima de 7,0, com destaque para a EMEB São José, que atingiu 9,6. Esse desempenho reflete um alinhamento com as evidências encontradas por Lima e Souza (2021), que ressaltam a importância da articulação entre corpo docente, gestão escolar e comunidade na melhoria do ensino.

Em contrapartida, São Benedito do Rio Preto registrou um IDEB abaixo do projetado, apresentando desempenhos inferiores. O estudo de Gusmão (2023) destaca que o monitoramento das avaliações de larga escala e a utilização de dados para tomada de decisões pedagógicas são fundamentais para reverter cenários de baixo desempenho. A ausência de um planejamento eficaz baseado nos dados do SAEB pode ter sido um fator determinante para a estagnação dos índices de aprendizagem neste município.

A seguir, será abordado o impacto das políticas educacionais no desempenho dos municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA no IDEB. Além disso, será discutido o papel de elementos cruciais para a melhoria contínua do ensino.

4.2 Impacto das Políticas Educacionais no IDEB

A eficiência das políticas educacionais implementadas também se mostra um fator chave na diferença dos resultados. No Maranhão, políticas como o "Pacto pela Aprendizagem" visam a melhoria da qualidade educacional por meio da colaboração entre Estado e municípios (Nunes et al., 2024). Vargem Grande parece ter se beneficiado dessas ações, aplicando estratégias pedagógicas que resultaram na elevação do IDEB.

Por outro lado, a baixa eficiência na execução dessas iniciativas em São Benedito do Rio Preto pode ter limitado o impacto esperado sobre os indicadores. Porcari, Teixeira e Silva (2023) destacam que investimentos na capacitação docente e na melhoria da infraestrutura escolar são aspectos essenciais para o avanço do IDEB.

Conforme Silva e Mendes (2019), a utilização estratégica das avaliações de larga escala pode contribuir significativamente para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e equitativas. Assim, o aprimoramento das práticas pedagógicas e a otimização da gestão escolar são fatores essenciais para avançar na qualidade do ensino nos municípios analisados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou os indicadores do SAEB, comparando os resultados dos

municípios de Vargem Grande-MA e São Benedito do Rio Preto-MA, no período de 2015 a 2023. Os resultados evidenciaram diferenças significativas no desempenho educacional entre Vargem Grande e São Benedito do Rio Preto, conforme os indicadores do SAEB 2023.

A análise sugere ainda que a gestão escolar eficiente, a qualificação docente e o investimento em infraestrutura podem ter sido fatores determinantes para o sucesso de Vargem Grande. Por outro lado, as dificuldades enfrentadas por São Benedito do Rio Preto sugerem a necessidade de intervenções mais eficazes para melhorar o desempenho.

Esta pesquisa reforça a relevância das avaliações de larga escala na formulação de políticas públicas e na gestão educacional baseada em evidências. Além de contribuir avançando o debate sobre a qualidade da educação pública brasileira no contexto dos indicadores do SAEB, preenchendo lacunas encontradas na literatura e ampliando a compreensão dos desafios educacionais enfrentados por diferentes municípios.

Do ponto de vista prático, os achados do estudo fornecem subsídios para gestores educacionais no planejamento e implementação de políticas que visem a qualidade da educação. O que pode vir a contribuir para que desenvolvam uma gestão com foco nas estratégias para avançar nos indicadores educacionais.

REFERÊNCIAS

BAUER, A.; SILVA, V. G. **Saeb e qualidade de ensino: algumas questões**. Est. Aval. Educ, p. 133-152, 2005.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 4 mar. 2025.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica: matrizes de referência – Saeb 2019**. Brasília, DF: Inep, 2019.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>>. Acesso em: 03 mar. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO DO RIO PRETO. *Nossa História*. São Benedito do Rio Preto: Câmara Municipal, 2025. Disponível em: <https://www.cmsaobeneditoriopreto.ma.gov.br/cidades/cidades/>. Acesso em: 4 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Histórico de Vargem Grande* – MA. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=34739&view=detalhes>. Acesso em: 4 mar. 2025.

KARINO, C. A.; VINHA, L. G. A.; LAROS, J. A. **Os questionários do Saeb: o que eles realmente medem?** Estudos em Avaliação Educacional, v. 25, n. 59, p. 270-297, 2014.

LIMA, R.; SOUZA, T. **Gestão escolar e qualidade do ensino: um estudo sobre práticas pedagógicas.** Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2021.

MACHADO, C.; ALAVARSE, O. M.; CHAPPAZ, R. O. **Avaliações em larga escala na América Latina: problematizando a qualidade da educação escolar.** Educar em Revista, v. 40, 2024.

NUNES, Antonio de Assis Cruz et al. **Ações e estratégias no âmbito do pacto pela aprendizagem para o fortalecimento da alfabetização no estado do Maranhão.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 16, n. 9, p. e5641-e5641, 2024.

OLIVEIRA, Dalila Andrade et al. **As políticas de avaliação e responsabilização no Brasil: uma análise da Educação Básica nos estados da região Nordeste.** Revista Ibero-americana de Educação, 2020.

PEREIRA, R. S. **Avaliação de sistemas e política de competências e habilidades da OCDE.** Práxis Educativa, v. 13, n. 1, p. 107-127, 2018.

PESTANA, M. E. M. **Avaliação educacional: perspectivas e desafios.** Campinas: Papirus, 1998.

PORCARI, A. G.; TEIXEIRA, A.; SILVA, L. C. **O IMPACTO DE FATORES ECONÔMICOS E DE CAPITAL HUMANO NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB).** Revista Economia & Gestão, v. 22, n. 64, 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE. *Histórico do Município de Vargem Grande.* Disponível em: <https://www.vargemgrande.ma.gov.br/omunicipio.php>. Acesso em: 4 mar. 2025.

QEdU. (2023). Indicadores Educacionais. Disponível em: <https://qedu.org.br>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SILVA, L.; MENDES, F. **Políticas públicas educacionais no Brasil: avanços e desafios.** Belo Horizonte: UFMG, 2019.

SILVA, I. V.; SILVA, M. T.; SILVA LIMA, N. D. **Fatores preditivos de desempenho escolar em avaliações do SAEB: influência da gestão escolar.** Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e9509109423-e9509109423, 2020.